

Argentina enfrenta o Egito mantendo o sonho do tetra

Colômbia pega a Suíça buscando vaga nas quartas

ALEJANDRO PAGNI/GETTY IMAGES/AFP/IC



Messi e companhia mantém viva a esperança do bi consecutivo

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A Argentina segue firme na busca pelo tetracampeonato da Copa do Mundo. Os comandados de Lionel Scaloni enfrentam o Egito em Atlanta, nesta terça-feira, às 13h. O duelo dará uma vaga entre os oito melhores da competição. Quem avançar vai encarar, na próxima fase, o vencedor da partida entre Suíça e Colômbia.

A Argentina “passeou” na fase de grupos, liderando a chave J, com três vitórias em três jogos. No primeiro duelo de mata-mata, porém, levou um susto e superou Cabo Verde, na prorrogação, por 3 a 2. A esperança da Albiceleste está em Lionel Messi. O camisa 10 é o goleador do torneio com sete gols, além de estar isolado na artilharia histórica da competição com 20.

O confronto contra os cabo-verdianos expôs uma dependência preocupante. Sem Messi encontrando espaços, a equipe produziu pouco durante o tempo regulamentar, enquanto Rodrigo De Paul e Enzo Fernández ainda buscam maior regularidade. Contra um Egito compacto, o repertório coletivo será novamente testado.

A vida do Egito foi mais complicada. O país passou como segundo no grupo G, com cinco pontos, após uma vitória e dois empates. Na fase de 16 avos, passou nos pênal-

tis pela Austrália após empate por 1 a 1. A fé egípcia está no craque Mohamed Salah, que tem sido fundamental na campanha dos africanos até aqui.

Argentina e Egito se enfrentaram apenas uma vez entre as seleções principais. O duelo aconteceu em 2008, em amistoso disputado no Cairo, com vitória argentina por 2 x 0. Esta será a primeira partida entre os países em uma Copa. O encontro também coloca frente a frente a atual campeã e uma seleção que disputa sua primeira fase eliminatória no torneio.

A Argentina carrega retrospecto recente favorável contra seleções africanas em Mundiais. O Egito, porém, já mostrou nesta Copa que consegue reduzir espaços e competir diante de adversários tecnicamente superiores.

Com isso, a provável escalação da Argentina deve ter Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez e Facundo Medina; Enzo Fernández, De Paul, Mac Allister, Thiago Almada e Lionel Messi; Julián Álvarez (Lautaro Martínez). Já o Egito de Hossam Hassan deve ir a campo com Mostafa Shobeir; Mohamed Hany, Rabia, Yasser Ibrahim e Karim Hafez; Attia, Hamdy Fathy, Emam Ashour e Mohamed Salah; Zico e Omar Marmoush.



JUAN MABROMATA/AFP/IC



Néstor Lorenzo tenta manter poder ofensivo após perder centroavante

O segundo sul-americano presente na competição, a Colômbia, enfrenta a Suíça na busca de uma vaga entre os oito melhores da Copa do Mundo. O duelo contra os europeus será em Vancouver, no Canadá, na despedida deste palco da competição. A partida está marcada para hoje, às 17h.

Os suíços venceram a Argélia por 2 a 0 no primeiro duelo de mata-mata. Já os colombianos superaram Gana, vencendo por 1 a 0. Na primeira fase, a Suíça liderou o grupo B, com duas vitórias e um empate. A Colômbia também ficou na primeira posição, no grupo K, com campanha igual.

A preparação para esta partida é ditada por notícias contrastantes sobre os elencos. A Colômbia sofreu um golpe, já que o atacante Jhon Córdoba está fora do restante do torneio após sofrer uma lesão no tendão da coxa na partida contra Gana. O atacante do Sporting-POR, Luis Suárez, que saiu do banco para dar a assistência do gol da vitória na fase anterior, deve assumir a ponta de lança.

A Suíça tem uma pequena preocupação em relação à disponibilidade do meio-campista Michel Aebischer, que vem realizando treinos individuais para se recuperar de uma lesão muscular. Caso ele não possa jogar desde o início, Yakin contará sem he-

sitar na dupla de meio-campistas confiável formada por Granit Xhaka e Remo Freuler para controlar os eixos centrais atrás do jovem astro em ascensão Johan Manzambi.

A Suíça enfrenta um grande desafio contra uma Colômbia que registrou três jogos consecutivos sem tomar gols e sofreu apenas um em todo o torneio. A Colômbia precisa lidar com a ausência de seu principal jogador de jogo aéreo no ataque, garantindo que a entrada de Suárez mantenha a profundidade ofensiva sem prejudicar o trabalho de marcação para conter a seleção suíça.

Com isso, a provável escalação da Colômbia deve ter Camilo Vargas; Daniel Muñoz, Davinson Sánchez, Jhon Lucumí e Johan Mojica; Jefferson Lerma, Gustavo Puerta, Jhon Arias, James Rodríguez e Luis Díaz; Luis Suárez. Já a Suíça deve ir a campo com Gregor Kobel; Zakaria, Nico Elvedi, Manuel Akanji e Ricardo Rodríguez; Remo Freuler, Granit Xhaka, Rubén Vargas e Dan Ndoye; Johan Manzambi e Breel Embolo.

As duas seleções se enfrentaram apenas duas vezes, e a Colômbia venceu ambas, marcando cinco gols e sofrendo um. O primeiro e único duelo em Copas aconteceu em 26 de junho de 1994, nos EUA. A Colômbia venceu por 2 x 0 na fase de grupos. O segundo encontro foi um amistoso em 2007, quando a Colômbia novamente levou a melhor, dessa vez por 3 x 1.

CBF defende árbitro Raphael Claus, chamado de ‘suspeito’ por Donald Trump

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou uma nota, ontem, em defesa do árbitro Raphael Claus após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dizer que o brasileiro é suspeito.

Na declaração, a CBF afirma que Claus é “reconhecido mundialmente como um dos melhores árbitros em atividade e possui uma trajetória marcada por excelência técnica, conduta ética e absoluto respeito ao futebol”, reiterando que refuta qualquer insi-

nuação que coloque em dúvida a integridade do brasileiro.

Claus expulsou, após revisão do VAR, o atacante Folarin Balogun, dos EUA, na partida contra a Bósnia-Herzegovina, pela fase de 32 da Copa do Mundo, na última quarta-feira, que posteriormente teve suspensão automática anulada pela Fifa.

Nesta segunda-feira, além de admitir que pediu a revisão do cartão vermelho a Gianni Infantino, presidente da Fifa, Trump atacou

o árbitro brasileiro. “Esse árbitro é um tanto suspeito se você verificar o passado dele. Não quero dizer isso, pois não gosto de criar polêmica, mas é muito suspeito”, disse o presidente americano.

O Comitê Disciplinar da Fifa não revelou os motivos que levaram à conversão da suspensão automática de Balogun para “um jogo de suspensão condicional, acompanhado de um período probatório de um ano”.

A Federação Belga de Futebol

(RBFA) apresentou um recurso contra a reintegração de Balogun, que foi rejeitado nesta segunda-feira pelo Comitê de Apelação da Fifa, enquanto a Uefa considerou que a entidade máxima do futebol cruzou “uma linha vermelha” com sua decisão.

A Federação de Futebol da Bélgica ainda pode apelar à Corte Arbitral do Esporte (CAS), instância máxima da justiça esportiva. No entanto, ainda não se manifestou sobre essa possibilidade.

Gianni Infantino admitiu ter

recebido telefonema de Donald Trump e ter conversado sobre o caso do cartão vermelho de Folarin Balogun durante a ligação, mas negou interferência do presidente dos Estados Unidos na decisão da Fifa de liberar o jogador para as oitavas de final da Copa do Mundo. Em nota oficial, o presidente da Fifa ressaltou que a decisão foi tomada de forma independente pelo Comitê Disciplinar da entidade. Ele ressaltou a importância da autonomia do órgão judicial.